

Iochpe-Maxion aposta no setor ferroviário

Empresa fechou acordo com a Navistar na área de caminhões e busca parcerias em outros ramos

MILTON F. DA ROCHA FILHO
e SIMONE AZEVEDO

Após fechar uma associação para fabricação de motores com a americana Navistar, a Iochpe-Maxion analisa parcerias no setor ferroviário. Uma das possibilidades em estudo é a ampliação do acordo que possui atualmente com a americana Johnstown.

O acordo com a Johnstown permitiu à Iochpe construir vagões de alumínio com alta tecnologia no Brasil. Há negociações já encaminhadas para que esse acordo seja transformado em uma joint venture das duas companhias.

Ontem, a Iochpe-Maxion e a Navistar anunciaram uma associação em que a empresa americana ficará com 50% do capital da Maxion Motores, controlada pela Iochpe.

O restante do capital continuará dividido entre Iochpe, Bradesco e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O valor do negócio estimado por analistas de mercado é de cerca de US\$ 35 milhões.

O presidente do Conselho de Administração da Iochpe-Maxion, o empresário Ivoncy Iochpe, afirmou que, com a Navistar, serão unidas a estrutura e a experiência da Iochpe-Maxion no Mercosul à elevada tecnologia de desenvolvimento e produção de motores diesel da Navistar. "A parceria deverá consolidar a empresa como líder nessa região e propiciar a exploração de novos mercados", afirmou.

A Navistar tem um faturamento anual estimado em US\$ 6,4 bi-

lhões. A associação deverá proporcionar o desenvolvimento dos negócios da Maxion no Mercosul. A Navistar inaugurou no ano passado uma fábrica de US\$ 80 milhões no México, que visa a atender às exportações para a região e para o mercado mexicano.

Antes de firmar acordo com a Maxion, a Navistar pretendia ter sua fábrica no País e trazer pelo menos 30 mil veículos anualmente para o Brasil. Diante de cotas de importação muito elevadas, a Navistar resolveu abrir uma fábrica aqui e, agora, associar-se à Maxion para produzir motores no País.

A Navistar é considerada no mercado a líder mundial no desenvolvimento e produção de motores diesel na faixa de 160 a 300 cavalos, que equipam picapes, vans, caminhões e ônibus

das principais montadoras. A Navistar produz ainda ônibus escolares e caminhões de médio e grande portes com a marca International.

Com fábricas instaladas em Canoas, no Rio

Grande do Sul, e em Córdoba, na Argentina, a Maxion Motores é líder entre os fabricantes de motores diesel no Mercosul. Entre seus clientes estão as montadoras instaladas no Brasil e na Argentina. Possui uma linha de motores de alta e média rotações, numa faixa de potência de 50 a 150 cavalos.

Como resultado imediato dessa associação, a Maxion Motores adicionará à sua linha de produtos a família de motores eletrônicos V-8 7.3L, fabricados atualmente pela Navistar nos Estados Unidos.

GRUPO QUER
AMPLIAR
NEGÓCIOS COM
JOHNSTOWN

■ Esta coluna é produzida pela Agência Estado a partir do Cias. Abertas, serviço eletrônico dedicado ao mercado de ações. Telefone (011) 856-2003, e-mail alcides@agestado.com.br